

E.E. VEREADOR ANTONIO DE RÉ



Fonte: <http://dermobarra.com.br/tratamentos/cancer-de-pele/>

CÂNCER DE PELE

INTEGRANTES:

Larissa Dantas Gomes

Nicolas de Souza Passafaro

Raquel da Silva Vieira

Professor Orientador:

Wagner Seishi Nicioka

Co-Orientador

Lúcia de Fátima Ramalho

Introdução

Boas muitas pessoas vê o câncer de pele, mas não sabem nem o que é, como surge, como previne etc.

A maioria das pessoas tem muitas pintas. Mas, às vezes aquilo não são pintas e sim câncer de pele! Por exemplo: os idosos quem tem "pintas" nos braços e pernas podem ser um tipo de câncer de pele. Você deve está se perguntando como que eu sei o que é a doença câncer de pele e qual a importância de abordar esse assunto, as pintas "comuns" são menores e mais escuras, Já o câncer de pele são "pintas" mais claras e maiores, Indicar os fatores de proteção solar. Se você ficar muito tempo no sol entre 10 horas da manhã às 4 horas da tarde você tem mais risco então você deve se prevenir mas ainda.. Mas, sabe como você pode resolver isso? Para saber mais informações, veja o nosso trabalho!

Hipótese

Como são adquiridos o câncer de pele?

Quais e que consequências o câncer de pele pode causar ao ser humano?

Que medidas devemos tomar para evitarmos obter o câncer?

Quais as medidas que devemos tomar para prevenir?

Objetivo

O objetivo do nosso trabalho é mostrar a todas as pessoas a se previverem contra doença que atinge todas as classes sociais e assim evitando a doença, uma vez que é detectada a sua cura é muito remota.

Indicar também o uso correto dos protetores solares, indicando os fatores de proteção solar, com tempo estimado de duração e também o tipo de pele.

Justificativa

Nós vamos fazer esse trabalho para alertar sobre o câncer de pele, que atualmente está tendo muitas mortes por ano e as pessoas não sabem que ele é tão fatal. Para alertar as pessoas porque muita gente pode adquirir, mas não sabe.

Metodologia

Das carinanhas

Nós fomos fazer através de pesquisas e conversamos com quem tem a doença.

Materiais Utilizados

Protetor solar de vários fatores de proteção solar (FPS) e cascas de laranjas, gráfico de tempo de exposição solar para vários tipos de pele.

Tipos de pele	Truques principais	Exposição:	Tempo de proteção natural da pele (exposição recomendada)	FPS recomendado*
I (14) "tipo muito nórdica" muito branca	— Pele muito branca — Cabelos muito claros ou ruivos — Olhos azuis — Olhos claros (azuis)	— Assadura de brancada (as queimaduras solares são muito mais frequentes, quando a pele não está protegida)	5 a 10 min.	≥ 40
II (21) "tipo nórdica/irlandesa"	— Pele branca — Cabelos claros ou castanhos — Olhos claros — Olhos azuis	— Brancada (muito) leve (as queimaduras solares são frequentes, quando a pele não está protegida)	10 a 20 min.	≥ 35
III (35) "tipo europeia"	— Pele branca a castanha clara — Cabelos castanhos — Olhos castanhos	— Brancada normal a leve (as queimaduras solares são frequentes, quando a pele não está devidamente protegida)	20 a 30 min.	≥ 30
IV (40) "tipo mediterrânea"	— Pele castanha clara — Cabelos castanhos escuros ou pretos	— Brancada forte e profunda (raras queimaduras solares)	40 min.	≥ 35
V (24) "tipo mediterrânea escura"	— Pele castanha clara a escura escura — Cabelos castanhos escuros a pretos — Olhos pretos	— Pele insensível ao sol (as queimaduras solares são raras)	60 a 90 min.	≥ 15
VI (10) "tipo negra"	— Pele negra — Cabelos e olhos pretos	— Pele insensível ao sol, que se queima com facilidade (as queimaduras solares são raras)	Acima de 90 min.	≥ 15

Fonte: <http://www.naomaispelo.com.br/noticia/protecao-solar-para-todos-os-tipos-de-pele/>

O câncer de pele é caracterizado por um grupo de doenças e é o tipo de câncer mais comum no ser humano, classificado em dois grupos: Câncer melanoma e câncer não melanoma.

A pele é o maior órgão do corpo humano. Ela reveste todo o corpo e sua principal função, entre outras, é de proteção e é responsável também pela troca de calor e água com o meio externo e regulação da temperatura corporal.

O câncer não melanoma representa 95% dos cânceres de pele e dentro do grupo existem dois tipos: carcinoma basocelular, o mais frequente de todos no homem e o carcinoma espinocelular.

São tumores frequentes e costumam atingir principalmente as áreas expostas ao sol. Não costumam ser tão agressivos em comparação ao melanoma, que tem a capacidade de invadir outros tecidos e órgãos, mas o comprometimento local pode ser importante.

É importante ficar atento às manchas escuras que aparecem na pele. Foto: Alexander Rath/Shutterstock.com.

O carcinoma basocelular é uma neoplasia de células não queratinizadas que tem origem na camada basal da epiderme, raramente evoluem com metástase e possui alto índice de cura. É mais comum em pessoas de meia-idade e idosos e geralmente aparece em áreas muito expostas ao sol, como o rosto e pescoço. As pessoas negras e afrodescendentes tem menor risco de desenvolver câncer de pele, pois produzem mais melanina. Já o carcinoma espinocelular, o outro tipo de câncer de pele não melanoma, é uma neoplasia de células queratinizadas com crescimento rápido e em comparação com o basocelular possui maior potencial de metástases. O carcinoma espinocelular tem risco maior que o basocelular de invadir o tecido gorduroso, atingir os linfonodos (gânglios linfáticos) e outros órgãos.

O principal fator de risco para todos os tipos de câncer de pele é a exposição excessiva à radiação ultravioleta (UV). A doença é mais comum em maiores de 40 anos e pessoas de pele clara, com sardas, cabelos claros ou ruivos e olhos claros, que pertencem ao grupo de Fototipo I e II.

Sintomas

Os sintomas podem se manifestar de diferentes maneiras, porém, alguns sinais são característicos e devem ser analisados.

O carcinoma basocelular pode surgir como uma lesão avermelhada ou rosada, com pequenos vasos de sangue que sangram com facilidade e permanece por longo período sem cicatrizar. As lesões costumam aparecer nas regiões mais expostas como a região da face e o couro cabeludo, mas podem surgir em qualquer local do corpo. Outras lesões indolores também podem ser importantes, esse tipo de câncer tem um crescimento lento e o diagnóstico tardio dificulta no tratamento.

No caso do carcinoma espinocelular os sintomas mais comuns são o aparecimento de manchas ligeiramente elevadas, vermelhas e hiperqueratóticas. Geralmente as lesões aparecem no rosto, orelha, lábios, pescoço e no dorso da mão. Por fim, os melanomas apresentam sintomas descritos no ABCD sendo A de assimetria, B de bordas, C de cor e D de diâmetro.

Diagnóstico e Tratamento

O diagnóstico leva em conta as características clínicas da doença e o resultado da biópsia. Tanto nos casos de carcinoma basocelular quanto de carcinoma espinocelular, a cirurgia é o tratamento mais recomendado. Outro tratamento que pode ser aplicado nos casos de carcinoma basocelular em casos de pequenas lesões é a utilização de medicamento tópico como pomada ou ainda a radioterapia pode ser indicada.

Prevenção

O câncer de pele pode ser prevenido com mudanças comportamentais, como menor exposição ao sol, já que a incidência dos raios ultravioletas está cada vez mais agressiva. Evitar a exposição direta nos horários mais quentes do dia, utilização de protetores solares, bonés, óculos escuros e roupas.

Resultados esperados

Mostrar para todos os visitantes, que providências e cuidados que as pessoas deverão obter para prevenção da doença e o uso correto dos protetores solares.

Bibliografia

<https://www.minhavidade.com.br/saude/tudo-sobre>

<https://www.infoescola.com/cancer/cancer-de-pele/>